

RETRATO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR ADOLESCENTES BAIANOS CADASTRADOS NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) EM UM TRIÊNIO (2020 - 2022)

KÁSSYA MENDES DOS REIS; KARINE BRITO BECK DA SILVA

Introdução: O consumo dos alimentos ultraprocessados está associada a uma baixa qualidade nutricional, podendo acarretar impactos negativos a saúde dos adolescentes. Algumas vertentes mostram que o consumo desses alimentos estão relacionados nas alterações do perfil lipídico de crianças, desenvolvimento de síndrome metabólica em adolescentes e prevalência de obesidade em adolescentes e adultos. **Objetivos:** Apresentar a frequência do consumo de alimentos ultraprocessados de adolescentes residentes na Bahia em um triênio (2020-2022). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir de dados secundários coletados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que concerne em um sistema de informações, mediante informações apresentadas pela população atendida por demanda espontânea. Para o seguinte estudo, foi realizada busca no sistema no período de 2023 considerando os dados adolescentes residentes na Bahia, cadastradas entre os anos de 2020, 2021 e 2022. Com o intuito de classificar o consumo de alimentos ultraprocessados, foram considerados dados da quantidade de consumo desses alimentos, pela região da Bahia por meio do questionário de consumo alimentar. **Resultados:** A amostra relativa ao ano de 2020 foi composta por 17.523 adolescentes, 2021 por 27.296 e a de 2022 por 40.148 adolescentes. Ao comparar os dados do consumo de alimentos ultraprocessados em adolescentes residentes na Bahia em um triênio 2020-2022, constatou-se que ocorreu um aumento significativo desses alimentos pelas regiões. Em 2020 76% dos adolescentes entrevistados consumiam esses alimentos, em 2021 aumentou para 83% tendo um aumento de 7% do consumo. Já em 2022 ocorreu uma queda de 3%, totalizando 80% que mantém o consumo. Apesar de ter a redução de 3% de 2021 para 2022 esses números ainda se encontram expressivos. **Conclusão:** O atual retrato do perfil nutricional dos adolescentes baianos mostra uma preocupação na qualidade alimentar e no suporte nutricional para o desenvolvimento desses adolescentes, tendo uma importância do cuidado nutricional com esse público. É evidente o quão necessário e urgente é a importância em se trabalhar políticas públicas que objetivem a garantia e a promoção de uma alimentação saudável e adequada, assim como informações adequadas sobre a sua importância.

Palavras-chave: Adolescentes, Ultraprocessados, Qualidade nutricional, Consumo alimentar, Bahia.